



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 37



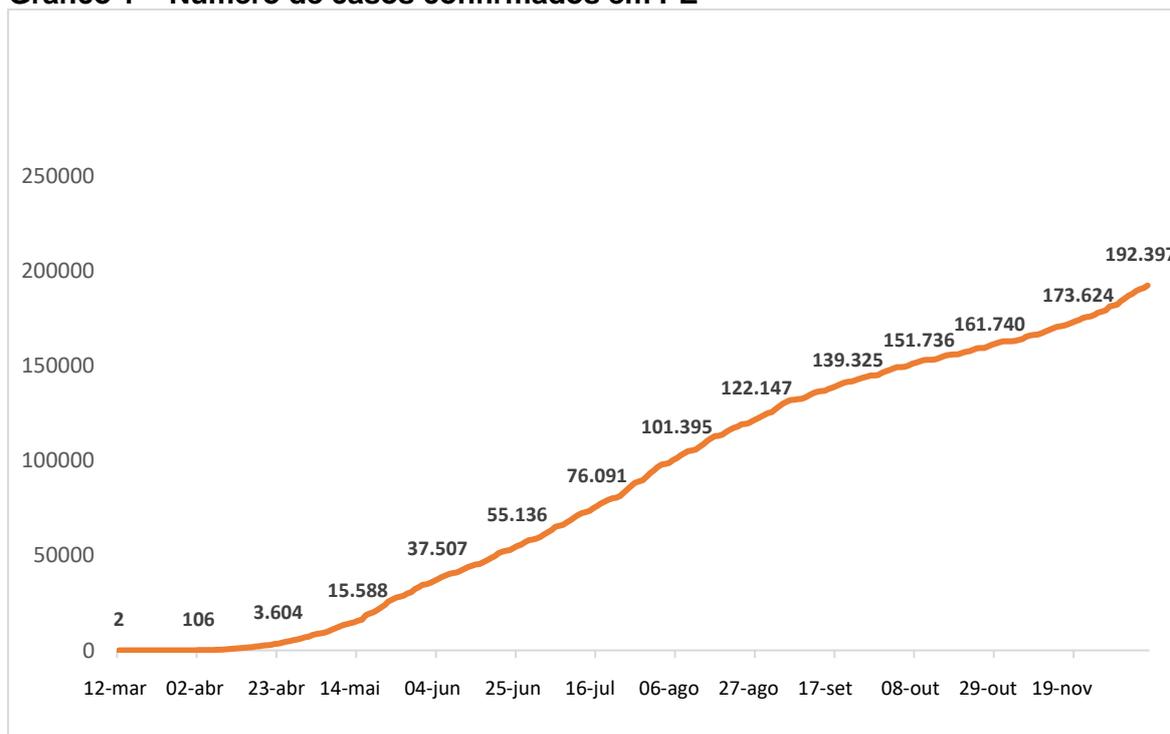
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

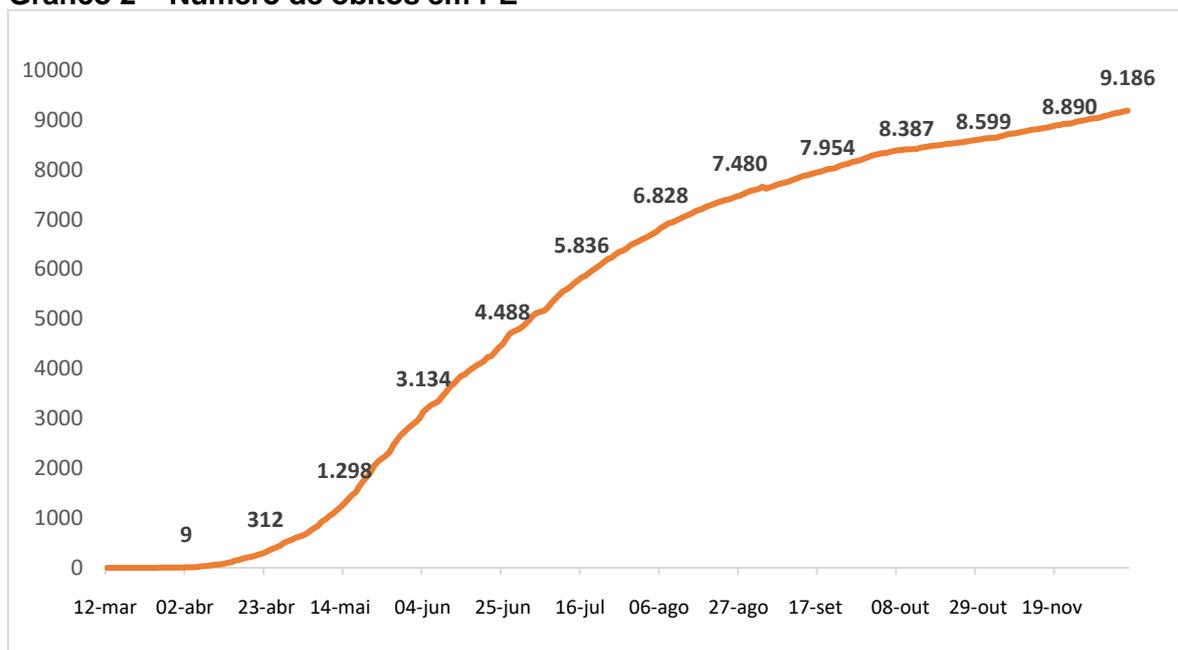
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 08/12, apresentava 6.674.999 casos confirmados e 178.159 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 08/12 (272º dia após o registro inicial), apresentava 192.397 casos confirmados e 9.186 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

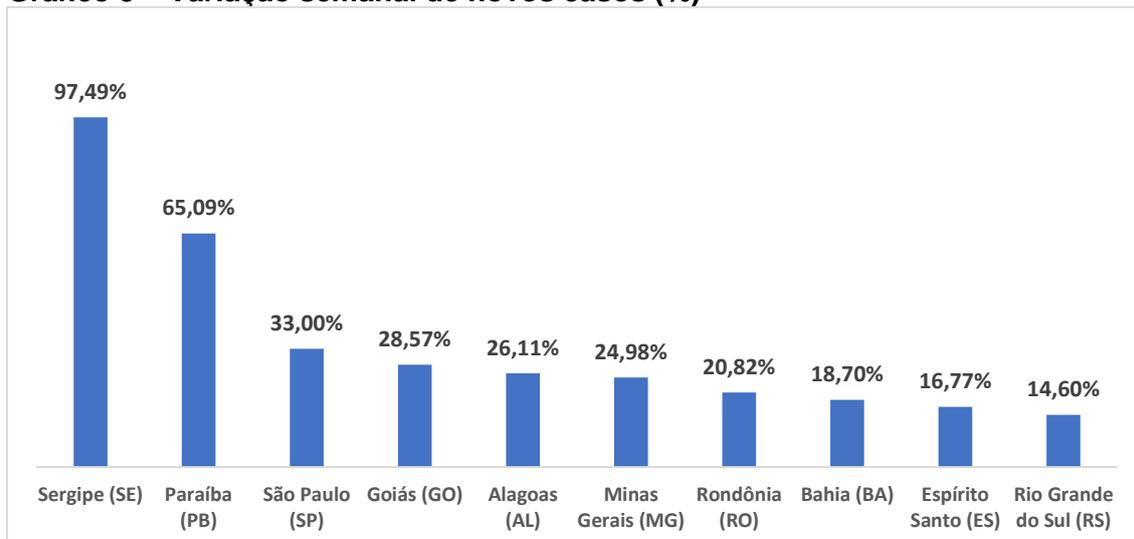
Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia do novo coronavírus no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 01/12 a 08/12, o país apresentava 288.212 novos casos de Covid-19 e 4.342 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 268.079 e 3.702, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 7,51% na quantidade de novos casos e de 17,29% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (01/12 a 08/12), Sergipe era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 97,49%, seguido da Paraíba, com 65,09%.

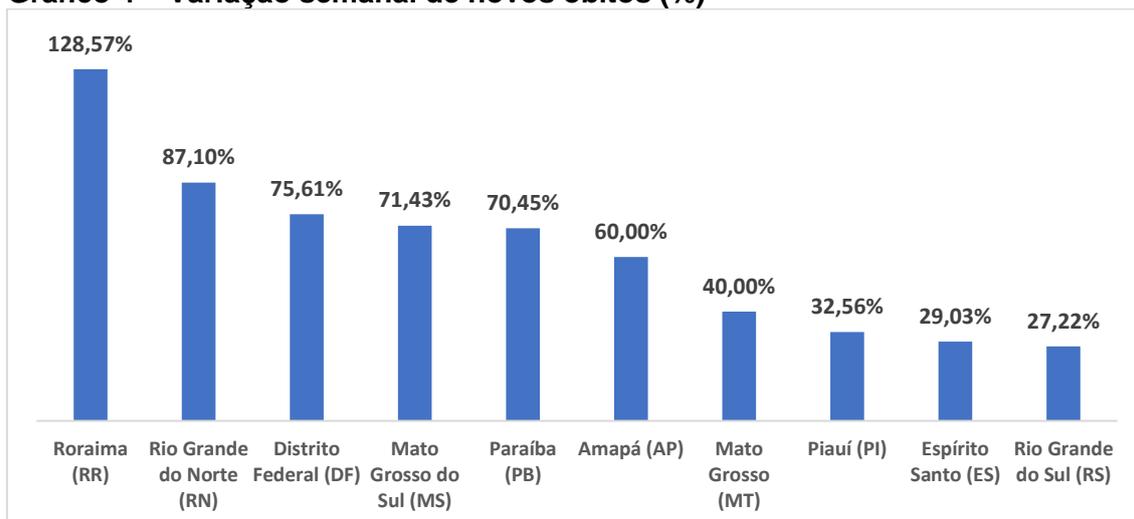
Pernambuco, com 8.138 novos casos, apresentava um aumento de 11,17% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (7.320), e ocupava a 14ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Roraima apresentou o maior crescimento percentual, com 128,57%. Dentre os estados que lideravam esse ranking, destacavam-se ainda Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul e Paraíba, além do Distrito Federal, todos com percentuais acima dos 70%.

Pernambuco, com 130 novos óbitos, apresentava um aumento de 23,81% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (105), e ocupava a 12ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

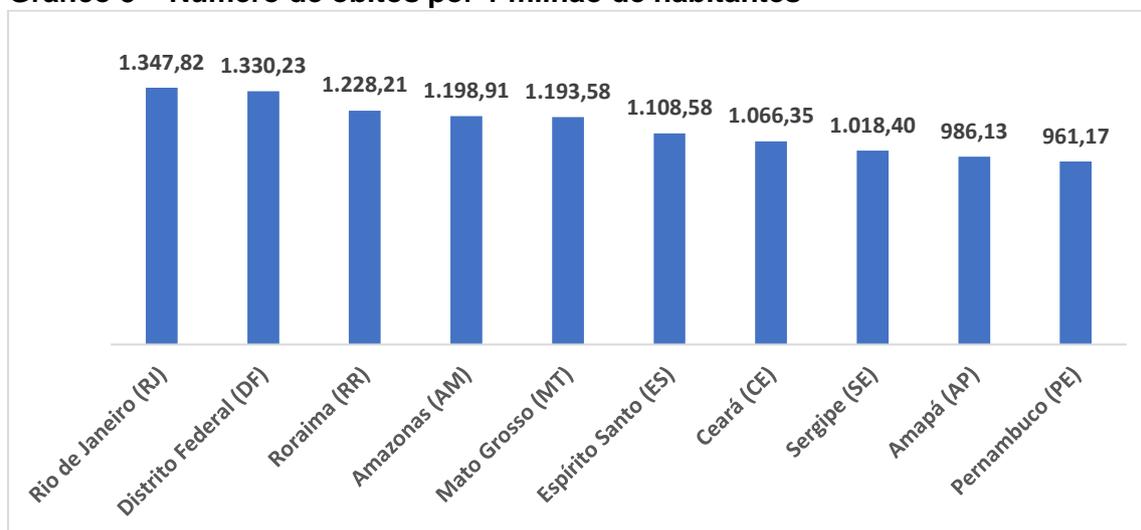
Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 08/12, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 1.347,82 mortes a cada 1 milhão de habitantes. Distrito Federal (1.330,23) e Roraima (1.228,21) também se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas. **Pernambuco, com uma taxa de 961,17, ocupava a 10ª colocação entre os estados brasileiros.** Por fim, cabe registrar que todos os estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 847,78 óbitos por 1 milhão de habitantes.

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.